



**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (ASCAPES)**

Ofício nº02/2019 – ASCAPES

Brasília, 24 de julho de 2019.

À Presidência da CAPES,

**Assunto: Pauta da reunião solicitada em abril e documento “A CAPES que o Brasil precisa”**

1. A Associação dos Servidores da CAPES (ASCAPES), no dia 17 de abril deste ano, encaminhou por e-mail solicitação de reunião com o Presidente da CAPES para tratar dos seguintes assuntos: 1. Reestruturação da CAPES (particularmente a questão da Ouvidoria); 2. Composição da Comissão de Ética; 3. Representação de servidores da CAPES no Conselho Superior; 4. Teletrabalho na CAPES. Em 23 de abril recebemos a seguinte resposta do Gabinete: *“a Diretoria da Associação de Servidores da CAPES (ASCAPES) está convidada a tratar dos assuntos listados abaixo na próxima reunião de Diretoria Executiva de maio. Entraremos em contato quando houver a definição da data”*. Até o momento, não houve convite para participação de reunião da Diretoria Executiva. Sobre o item 2 da pauta, a ASCAPES foi procurada pela Comissão de Ética no dia 12 de junho para que indicasse membros para a comissão, pedido este que foi prontamente atendido no dia 13 de julho e complementado no dia 27 de junho. Foram indicados 4 servidores, sendo 2 voluntários e dois indicados pela Diretoria da Associação. Os demais itens da pauta continuam em aberto.

2. Com base nas informações relatadas no parágrafo anterior, consultamos esta Presidência, via ofício, sobre as outras três questões que ainda são de interesse dos servidores desta instituição. A ASCAPES solicita informações sobre:

*a) Reestruturação da CAPES (particularmente a questão da Ouvidoria)* – se há uma previsão de que a Ouvidoria seja criada como órgão seccional submetido diretamente ao Gabinete da Presidência, conforme sugestão dada pelo “item 26” do Memorando 80 (0236945) que apresentou, em 05/10/2016, resultado das atividades desenvolvidas

pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria CAPES 137/2016 (SEI 0236917). Nossa proposta é que a Ouvidoria seja oficialmente criada como órgão seccional, a exemplo da Auditoria e Procuradoria Federal, e que o cargo de chefia seja, no mínimo, uma FCPE ou DAS 3, pois consideramos que uma FCPE 2, como nos foi apresentada pela DGES em reunião realizada no dia 1º/4, não corresponde à responsabilidade imposta ao trabalho de um ouvidor. Sabendo do trâmite demorado sobre a reestruturação da CAPES, acrescentamos aqui uma sugestão para que o setor que hoje já funciona como Ouvidoria seja divulgado internamente, com os nomes, telefones e ramais dos servidores para que o serviço possa estar divulgado de forma transparente a todos da instituição.

**b) Representação de servidores da CAPES no Conselho Superior** – a exemplo do que ocorre no CNPq, onde os servidores possuem representação no Conselho Deliberativo (CD), a ASCAPES gostaria de ter representação no Conselho Superior. Por ser o colegiado máximo do órgão e por possuir representação de diversas entidades, inclusive dos pós-graduandos (ANPG) e dos pró-reitores (FOPROP), entendemos que as contribuições dos servidores também possam ser relevantes para o colegiado e para a CAPES como um todo. Como exemplo, no CNPq o processo de escolha do servidor (eleição) é coordenado pela associação ASCON, que submete uma lista tríplice ao Ministro de C&T. O representante/conselheiro dos servidores tem mandato de dois anos e participa das reuniões com poder de voz e voto como os demais. Esta participação é prevista no Regimento Interno e no Estatuto do CNPq.

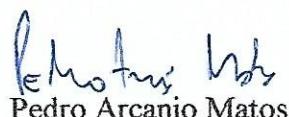
**c) Teletrabalho na CAPES** – conforme informações constantes no processo SEI nº 23038.001954/2018-45, a CAPES criou no ano de 2018 um grupo de trabalho com a finalidade de realizar estudos prévios acerca da viabilidade técnica, administrativa e jurídica de implementação do regime de teletrabalho no âmbito da CAPES, bem como, constatada a sua viabilidade, elaborar projeto de implementação do reportado regime. O trabalho resultado do GT foi encaminhado ao MEC em novembro/2018, mas retornou com solicitação para que a PFCAPES enviasse manifestação sobre o tema. A PFCAPES então se manifestou e

solicitou que as áreas indicassem nominalmente os servidores que participariam do projeto piloto. As indicações foram encaminhadas e a listagem foi inserida no processo em 26/12/2012 e a DGES, em 27/12/2018, incluiu despacho onde informa ao coordenador da CGGP que “*Conforme tratado com a equipe de transição de governo junto à CAPES, tal assunto, por ser estratégico para a Fundação, deverá ser discutido com a nova Administração antes que seja dada continuidade ao Processo*”. Deste então o processo está parado. Solicitamos desta Presidência posicionamento sobre a continuidade da tramitação do referido processo para que possamos, assim como outros órgãos, inclusive o FNDE, dar início a esta iniciativa que, entre outros, tem forte apelo para questão de economicidade da logística nos órgãos públicos e de aumento da produtividade por parte dos servidores.

3. Também gostaríamos de informar a esta Presidência que o documento “A CAPES que o Brasil precisa” foi concluído pela Associação, após recolher sugestões dos demais servidores. A ASCAPES informa que está trabalhando para a realização do evento de lançamento do referido documento no 2º semestre e continua à disposição para fazê-lo em parceira com a CAPES e também para atender à sugestão do Presidente da CAPES que, em reunião realizada em fevereiro, sugeriu que o trabalho fosse apresentado à Diretoria Executiva. No entanto, pela ausência de resposta das tentativas de que essa apresentação fosse realizada, a Associação entende que deve dar encaminhamento à divulgação prevista do documento, valorizando o trabalho dos servidores envolvidos.

4. Sem mais a tratar no momento, a Diretoria da ASCAPES agradece o canal de comunicação que a Presidência e o Gabinete sempre mantiveram aberto e se coloca à disposição para tratar conjuntamente de qualquer assunto que tenham interesse que os servidores contribuam, ou mesmo para darmos conhecimento de outras questões aos servidores e colaboradores da casa.

Respeitosamente,



Pedro Arcanjo Matos

Presidente da ASCAPES